Vida Acadêmica

Painel da semana

■ **Foucault -** O V Colóquio Internacional Michel Foucault "Por uma vida não-fascista" acontece de 10 a 13 de novembro, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Organizado pela professora Luzia Margareth Rago, será aberto às 14 horas, no auditório 1 do IFCH. As inscrições podem ser feitas na secretaria de eventos da unidade. Confira o site do evento: http://www.coloquiofoucault2008.mpbnet.com.br/. Outras informações: seceven@unicamp.br ou telefone 19-3521-1601

■ **Imigração japonesa -** A Unicamp, a Gifu University, a University of Tokyo e a Tokyo University and Agriculture Technology (Tuat) promovem de 10 a 12 de novembro um evento que marca o Centenário da Imigração Japonesa - o Workshop Internacional Educação, Ciência & Tecnologia e Sustentabilidade. Acontece no Centro de Convenções da Universidade nos dias 10 e 11, patrocinado pela Fapesp, Capes e Faepex. O dia 12 será destinado para visitas técnicas. O público estimado para o encontro é de 400 pessoas e deve reunir representantes de universidades japonesas e brasileiras, acadêmicos, gestores, representantes governamentais, alunos de pós-graduação, profissionais e representantes nas áreas temáticas. Mais informações no site http://www.cori.unicamp.br/centenario2008.

■ **Petróleo –** O Departamento de Engenharia de Petróleo e o Capítulo Estudantil Society of Petroleum Engineers (SPE) da Unicamp organizam, de 10 a 12 de novembro, o 1º Workshop de Petróleo da Unicamp. O evento será realizado no auditório da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM). Na programação estão previstas palestras técnicas e institucionais, minicursos e mesas-redondas. Outras informações na página eletrônica: http://www.dep.fem.unicamp.br/spe/workshop/index.html

■ **Prêmio -** Os vencedores do IV Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real serão conhecidos no dia 10 de novembro, em São Paulo. Informações 11-5539-2344.

■ **Independência da Angola -** A Assessoria de Relações Públicas da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) realiza no dia 11 de novembro, às 10 horas, no salão nobre da FCM, evento em comemoração aos 33 anos de independência de Angola. O encontro abordará os usos, os costumes e a cultura do povo de Angola. Participam da cerimônia autoridades, convidados e médicos residentes angolanos do convênio entre a Unicamp e o Hospital Josina Machel (HJM), de Luanda. O convênio existe desde 2005, quando os primeiros angolanos vieram para o Hospital de Clínicas da Unicamp. O objetivo é capacitar os médicos de Angola para tornar o HJM em um hospital modelo e colaborar com a recuperação da infra-estrutura do país na área da saúde. O projeto conta com o apoio da missão Japan International Cooperation Agency (JICA). A coordenação na Unicamp é do professor Francisco Aoki, da Disciplina de Infectologia do Departamento de Clínica Médica da FCM.

■ **Educafro e Afrotech -** Mesa-redonda para discutir a experiência social dos projetos Educafro e Afrotech será realizada no dia 12 de novembro, às 14 horas, no auditório da Agência para a Formação Profissional da Unicamp (AFPU). Participam: Aníbio Ferreira da Silva Jr, coordenador do Núcleo Vida Nova; Aparecida Miranda, assistente Social/HC-Unicamp; Douglas Belchior, professor de história, e Cynthia Thomas, representante do Afrotech/Travel Procurement/IBM. Outras informações: 19-3521-4853.

■ **Meditação e Saúde -** No dia 12 de novembro, às 18 horas, Valéria Ferreira, praticante de Sahaja Yoga, profere palestra sobre meditação e saúde. Será às 18 horas, no auditório da Biblioteca Central Cesar Lattes (BC-CL). Entrada franca. Informações: 19-33058101.

■ **Saúde e espiritualidade -** O Grupo de Estudos em Medicina Espiritual André Luiz da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) realiza no dia 15 de novembro, das 8 às 18h30, no salão nobre da FCM, o I Simpósio de saúde e espiritualidade. O evento, de caráter científico e filosófico, é organizado pelos alunos da FCM e tem por objetivo discutir a relação entre as suas múltiplas implicações na saúde do ser humano e a espiritualidade. Programação e inscrições: www.eventos.med.br/andreluiz. Outras informações: andreluiz@eventos.med.br ou telefone 19-3521-8968.

■ **Congresso de Extensão Universitária -** A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac) realiza nos dias 17 e 18 de novembro, o seu 2º Congresso de Extensão Universitária, nos salões do Centro de Convenções da Unicamp. Inscrições e outras informações: www.preac.unicamp.br/congresso

■ **Seta -** O Seminário de Teses em Andamento (Seta) do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) ocorre de 17 a 19 de novembro, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, no IEL. O Seta é uma iniciativa dos alunos de pós-graduação do IEL. Em sua 14ª edição traz à reflexão a situação da pesquisa em linguagem e em literatura no espaço acadêmico. Mais informações: seta.ielunicamp@yahoo.com.br

■ **Seminário -** O terceiro seminário mensal dos grupos de Pesquisa, Mídia, música e contemporaneidade do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e o de Música popular: história, produção e linguagens do Instituto de Artes (IA), acontece no dia 17 de novembro, às 14 horas, no auditório II do IFCH. Participam como expositores os professores Alberto Tsuyoshi Ikeda (Unesp), Anthony Seeger (UCLA) e Samuel Mello Araújo Junior (UFRJ). A debatedora será a professora Rita de Cássia Lahoz Morelli (Unicamp). Como moderador o seminário terá José Roberto Zan (Unicamp). Evento é apoiado pelos Programas de Doutorado em Ciências Sociais e de Pós-graduação em Antropologia Social. Outras informações: rclm@unicamp.br

■ **Metodologia de pesquisa -** De 17 a 28 de novembro, no auditório do Nepo, acontece o I Curso de Metodologia de Pesquisa em Saúde da População Negra. A finalidade é capacitar trabalhadores do SUS e integrantes de movimentos sociais e estimular a pesquisa empírica na área. Mais informações: http://www.nepo.unicamp.br ou no telefone (19) 3521-5893.

■ **Fórum -** "Arquivos e Museus Universitários" é a temática que será discutida na próxima edição dos Fóruns Extras. O encontro está agendado para 19 de novembro e é apoiado pelas Coordenadorias Geral da Universidade (CGU) e de Relações Institucionais e Internacionais (Cori). Outras informações sobre o Fórum serão disponibilizadas, em breve, no site: http://www.cori.unicamp.br/foruns/extras/foruns_extras.php

■ **Psicoterapia Psicanalítica -** O Serviço de Assistência Psicológica ao Estudante (Sappe), ligado a Pró-reitoria de Graduação (PRG), está com inscrições abertas para o curso de extensão "Treinamento em Psicoterapia Breve Psicanalítica". Podem ser feitas de 10 de novembro a 6 de fevereiro, no site http://www.prg.unicamp.br/sappe/cursos-extensao.html. Tem como público-alvo psicólogos e psiquiatras. A carga horária é de 9 horas semanais. Os selecionados serão conhecidos nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2009. Outras informações: 19-3521-6658.

■ **Concurso -** A Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH), através da Diretoria de Administração de Pessoal, recebe, até 11 de novembro, inscrições ao processo seletivo para preenchimento de uma vaga de pesquisador nível "C". É para a área de Exploração e Produção de Petróleo, do Centro de Estudos de Petróleo (Cepetro). As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 9 às 11h30 e das 14 às 17 horas, na secretaria do Cepetro (Rua 6 de Agosto, prédio da Reitoria V, 1º Piso). Mais detalhes no site: http://www.cepetro.unicamp.br/noticias/oportunidades.html

■ **Oficina** - A Agência de Inovação Inova Unicamp, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), promove a Oficina de Redação de Patentes e Informação Tecnológica, de 2 a 5 de dezembro, na Unicamp. Com a realização deste curso, a Unicamp completa o ciclo de treinamentos do INPI, incentivando e facilitando a capacitação de pesquisadores e profissionais de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) na área de Propriedade Intelectual. O curso é gratuito e as inscrições devem ser feitas pelo site http://www.inova.unicamp.br/site/06/paginas/inovanit/curso24_inscricao.php, até o dia 14 de novembro. No entanto, a participação é restrita a portadores do certificado do curso Intermediário de Propriedade Intelectual do INPI. Outro pré-requisito é que os candidatos sejam prioritariamente profissionais vinculados a NIT, docentes ou pós-graduandos regularmente matriculados em qualquer Instituição de Ensino Superior (IES), respeitando os critérios de seleção explicitados no regulamento do curso, disponível no material de divulgação. Outras informações: veronique@inova.unicamp.br]

Teses da semana

■ **Biologia -** "Glândulas de órgãos vegetativos aéreos e florais de espécies de Asclepiadeae (R.Br.) Duby (Asclepiadoideae, Apocynaceae) de Mata Atlântica do Estado de São Paulo. (doutorado). Candidato: Diego Demarco. Orientadora: professora Marilia de Moraes Castro. Dia 17, às 14 horas, na sala IB-11.

"Mecanismos de proteção a mionecrose nos músculos extra-oculares de camundongos distróficos mdx" (doutorado). Candidata: Cândida Luiza Tonizza de Carvalho Melo. Orientadora: professora Maria Julia Marques. Dia 17, às 9 horas, na sala de defesa de teses do IB.

■ **Geociências -** "Caracterização dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de base mineral no Estado de São Paulo: subsídios ao desenvolvimento sustentável da mineração paulista" (doutorado). Candidato: Marsis Cabral Junior. Orientador: professor Saul Barisnik Suslick. Dia 21, às 9 horas, no auditório do IG.

■ **Humanas -** "Império do 'Gênio Maligno': análise da tese contida em "O império do direito", de Ronald Dworkin" (mestrado). Candidato: Frank Tessier Dawe Junior. Orientador: professor Roberto Romano da Silva. Dia 12, às 17 horas, na sala de defesa de teses do IFCH.

"As relações políticas e econômicas entre Espanha e Brasil da transição democrática a nossos dias" (mestrado). Candidata: Giovana Figueira Herdy Caldeira. Orientador: professor Reginaldo Carmello Correa de Moraes. Dia 18, às 15 horas, no IFCH.

■ **Linguagem -** "... quem é negro no Brasil?": uma análise discursiva de artigos que versam sobre a adoção de 'cotas' em universidades públicas' (mestrado). Candidata: Fabiane Teixeira de Jesus Marques. Orientadora: professora Carolina Maria Rodriguez Zuccolillo. Dia 13, às 10 horas, na sala de defesa de teses do IEL.

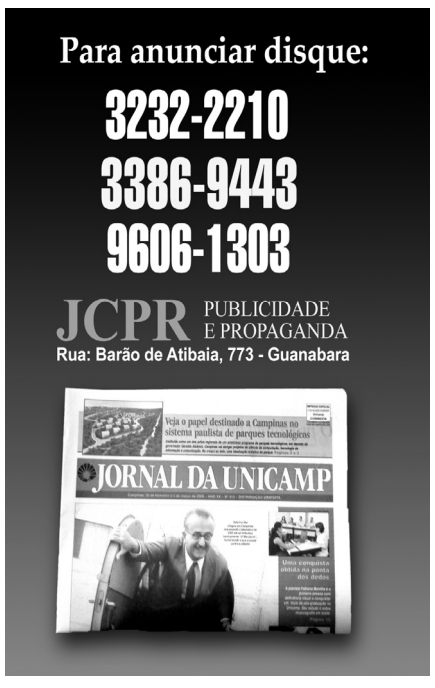
■ **Matemática, Estatística e Computação Científica -** "Teoria de derivativos aplicada ao mercado de energia elétrica brasileiro: avaliação e gestão de risco de contratos contendo flexibilidades" (mestrado). Candidato: Henrique Leme Felizatti. Orientador: Luiz Koodi Hotta. Dia 12, às 14 horas, na sala 253 do Imecc.

"Um método de região de confiança para minimização irrestrita sem derivadas" (mestrado). Candidata: Liliana Jiménez Urrea. Orientadora: professora Vera Lucia da Rocha Lopes. Dia 14 de novembro, às 14 horas, na sala 253 do Imecc.

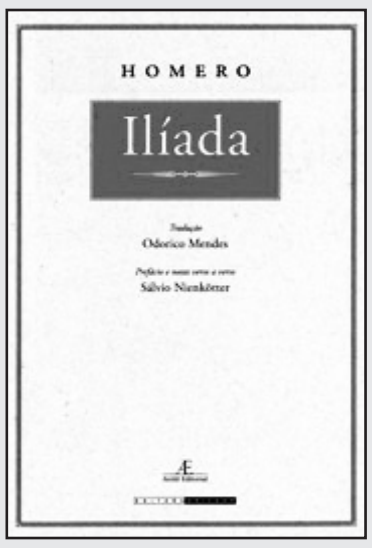
■ **Medicina -** "Tratamento fisioterapêutico na incontinência urinária pós prostatectomia radical." (mestrado). Candidata: Maria Carolina Ramos Perissinotto. Orientador: professor Carlos Arturo Levi D'Ancona. Dia 11, às 10 horas, no anfiteatro do Departamento de Cirurgia da FCM

"Avaliação dos efeitos do licopeno nas alterações cardiovasculares funcionais induzidas pela inibição crônica da síntese de óxido nítrico e em modelos de inflamação aguda" (mestrado). Candidata: Letícia Maria Bignotto. Orientador: professor Heitor Moreno Júnior. Dia 12, às 10 horas, no anfiteatro do Departamento de Farmacologia da FCM.

■ **Odontologia -** "Estudo de variáveis que atuam no processo de cimentação de restaurações cerâmicas: atenuação da luz, modos de ativação e tratamento superficial" (doutorado). Candidato: Thiago Assunção Valentino. Orientador: professor Lourenço Correr Sobrinho. Dia 14, às 8h30, na FOP.



Livro da semana



Autor: Homero
Tradução: Odorico Mendes
Prefácio e notas verso a verso: Sálvio Nienkötter

Matriz literária do Ocidente, a *Ilíada* de Homero é o mais antigo texto escrito nos limites do Sol-Poente que chegou até nós e, decorridos vinte e nove séculos, continua mais fresco que o jornal que vai sair amanhã.

Registrados no então recém-criado alfabeto grego, no oitavo século antes de Cristo, numa Grécia ainda arcaica, porém remontando a uma tradição oral que extrapolava ao infinito este limite e este tempo, os dezesseis mil versos da *Ilíada*, nas palavras de Haroldo de Campos, nunca decaem, oscilam entre o Pico das Agulhas Negras e o Everest.

Tal monumento literário mereceu em todas as línguas modernas ocidentais o esforço dos mais insignes tradutores. O português teve a fortuna de ter do brasileiro Manuel Odorico Mendes (1799-1864), seu mais bem-acabado humanista, segundo José Veríssimo, a primeira tradução completa, vertida diretamente do original grego para a nossa língua, culminando num *original português da Ilíada.*

Outras boas versões vieram, novas virão, oxalá sobejem, explorando e expondo a riqueza e possibilidades oferecidas pelos originais homéricos, mas dificilmente alguma, ou por razões artísticas ou por razões históricas, poderá abalançar-se a este patrimônio cultural dos países de língua portuguesa.

A *Ilíada* de Odorico Mendes sempre representará um tesouro a quem a possua, em que pesem as dificuldades apresentadas pelo texto. Restringir essas dificuldades aos últimos limites de nossa competência, entregando o leitor às delícias do poema, mais que traduzido, *transgrecizado*, foi o firme propósito desta edição, que traz, a cada verso, uma nota espelhada ao texto.

(Sálvio Nienkötter)

Co-edição: Ateliê Editorial
ISBN: 978-85-268-0795-2 (Editora da Unicamp)
ISBN: 978-85-7480-393-7 (Ateliê Editorial)
Ficha técnica: 1ª edição, 2008; 912 páginas; formato: 16 x 23 cm
Áreas de interesse: Poesia e literatura grega
Preço: R$ 88,00

Destaques do Portal da Unicamp durante a semana

Encontro discute divisão de espaço

4/11/2008 – Os condomínios e as favelas de Campinas e as habitações na Tunísia foram tema na primeira mesa-redonda do 6º Encontro Internacional Saber Urbano e Linguagem, segunda-feira (3), no Salão Vermelho da Prefeitura de Campinas. A mesa "As políticas públicas e as (re)divisões do espaço urbano" foi realizada pelo programa "Pensando a Cidade", no qual se discutem questões de políticas públicas e redivisões do espaço urbano com a participação da população em geral.

A professora Eni Puccinelli Orlandi, coordenadora do Laboratório de Estudos Urbanos da Unicamp, falou sobre o surgimento dos condomínios fechados, que, na sua opinião, acabam se configurando como uma violência simbólica. Desde o início, se considerava que as pessoas que não fazem parte do grupo são estranhas, mas elas podem ser sócios ou inimigos. "Não se pode ter laços sociais na medida em que se faz muros que separam as pessoas em grupo", acrescentou. O condomínio, na sua visão, é um mito de segurança, a partir do momento que torna mais hostis os que ficam do lado de fora. Ela enfatiza que com a construção de condomínios, o número de roubos caiu, mas o número de latrocínios aumentou. "A violência é maior, separando e afrouxando laços sociais. É uma falsa medida de segurança".

A professora Eni Puccinelli Orlandi, coordenadora do Laboratório de Estudos Urbanos: segregação Saïd Mosbah falou sobre os conflitos na Tunísia

Eni falou também sobre outro projeto no qual aborda o espaço urbano a partir da favela. "A favela também é um espaço fechado, mas com outra maneira de organização. Tem uma letra em que o rapper diz: 'Eu vivo na favela; eu vivo em vielas'". Pensando na questão de sentir-se em casa, Eni acrescentou que trabalha com a relação entre casa e rua, estudando os diferentes sentidos que podem ter rua e casa para os diferentes sujeitos que vivem na sociedade. "O espaço é o lugar em que se habita, onde tem sujeito vivendo e se significando e sendo significado neste espaço", acrescentou.

A divisão de espaço não é uma preocupação só de pesquisadores brasileiros. Representante do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (Ceres) da Tunísia na mesa-redonda, Saïd Mosbah falou sobre a manifestação de conflitos quando famílias abrigadas na Medina e Tunes foram realocadas para outro bairro distante da Medina, dentro de um programa habitacional do governo.

Nas antigas habitações, segundo Mosbah, pelo menos quatro famílias, sem vínculo, viviam em habitações com dois ou três quartos, porém, ao serem realocadas para casas com 42 metros quadrados ou apartamentos de 25 metros quadrados, tiveram de conviver com a não-aceitação de moradores antigos do bairro para o qual foram levadas. "Rapidamente, o bairro se tornou protótipo da delinqüência juvenil e da criminalidade". Estudo feito pelo Ceres, segundo ele, revelou a insatisfação das pessoas por meio de entrevistas e da repercussão na imprensa. "Lá vivíamos mais unidos. Éramos como uma família. Aqui, nos olham com preconceito."

(Maria Alice da Cruz)